AVEIRO, 23 DE DEZEMBRO DE 1972 ★ ANO XIX ★ N.º 942

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef 23886 — AVEIRO

AVEIRO · UNIVERSIDADE

...e os sinos tocaram!

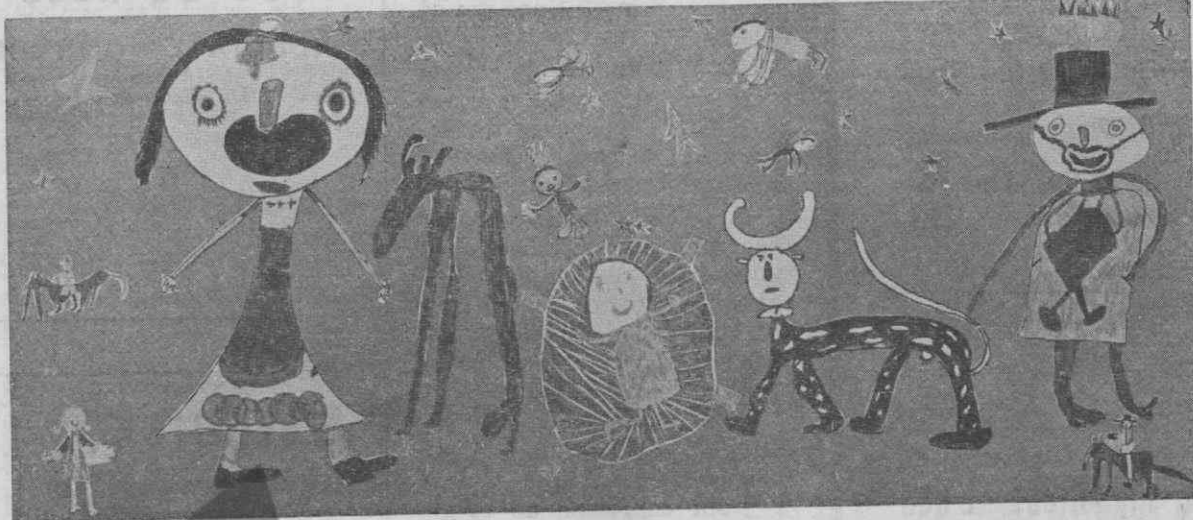
O Professor Veiga Simão, ilustre Ministro da Educação Nacional, falou ao País, na pretérita terça-feira, sobre magnos problemas do Ensino, mais particularmente sobre uma preconizada estruturação e localização de novos estabelecimentos educacionais. Em certo passo do seu discurso, que os Portugueses ouviram através da TV, anunciou os intuitos governamentais da «criação de uma Universidade no Centro, possivelmente na região de Aveiro»; e, mais adiante, afirmou que o Instituto Comercial da nossa cidade virá a ser reestruturado no quadro da instalação da prevista Universidade; e... ...os sinos municipais, no dia imediato, tocaram festivamente. Dos motivos por que assim foi dirá aos leitores do Litoral, em próximo artigo, o nosso apreciado colaborador e distinto Reitor do Liceu, Dr. Orlando de Oliveira, um dos mais esclarecidos precursores e um dos mais esforçados batalhadores pela criação do Ensino Universitário em terras aveirenses.

LADAÍNHA *para* QUALQUER NATAL

DR. JOSÉ DE MELO

NÃO seja a noite de Natal, agora e sempre, igual às outras noites, como o desejou Tomaz Kim, esse poeta sobre quem impenderam, como um aceno, o Homem, Deus, o Tempo, a Morte. Que o não seja aqui, como em Berlim, no Vietnam, onde quer que seja, para uma terra de homens de boa-vontade.

Tomaz Kim — como deixar de evocar este querido Amigo, sobretudo pelo Natal, quando nos acode, insistente, a sua **Ladaínha para Qualquer Natal**? — é o pseudónimo do poeta que usava o nome civil de Joaquim Fernandes Thomaz Monteiro-Grillo, ligado a uma família célebre e a uma casa da Rua do Gravito, em Aveiro, segundo mo afirmou, e que, como Professor e ensaísta reduzia a J. Monteiro-Grillo. Nascido a 2 de Fevereiro de 1915, no Lobito, fez os estudos primários em Cape Town, África do Sul, e os estudos secundários em Lisboa. Frequenta a Universidade de Londres, por onde se diploma, vivendo naquela capital alguns anos. Regressado a Portugal, licencia-se em Filologia Germânica na Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, tendo prosseguido depois a sua especialização em Universidades alemãs, inglesas e norte-americanas. Doutora-se na Universidade de Lisboa, onde foi Professor de **Literatura Inglesa** e **Norte-Americana** e regeu **Teoria da Literatura**, salvo erro após o afastamento voluntário, por algum tempo, de David Mourão-Ferreira. Entretanto, fundara e co-dirigira a revista **Cadernos de Poesia**, colaborava na maioria dos suplementos literários da imprensa portuguesa, escreveu em **Sol Nascente**, **Presença**, **Litoral**, **Atlântico**, **Anteu**, **Tricórnio** — revistas, e ainda em **Ler**, **Mundo Literário**, **Rumo**, **Jornal de Letras e Artes**, **Jornal de Letras** (Brasil), **Cuadernos de Literatura**, **Journal des Poètes**, **A. P. News**, **Magazine of Poetry**, etc., etc. Foram tratraduzidos poemas seus para alemão, inglês, francês, italiano, e ele próprio traduziu e apresentou ao público português numerosos poetas contemporâneos ingleses e norte-americanos. São de sua autoria as obras **Em Cada Dia se Morre**, (1939); **Para a Nossa Iniciação** (1940); **Os Quatro Cavaleiros** (1943); **Dia da Promissão** (1946); **Flora & Fauna** (1958), e **Exercícios Temporais** (1966) — poemas, e os seguintes ensaios, entre outros: **Aldous Huxley: Some Aspects of his Novels** (1943); **Duas Modalidades da Crítica** (1947); **Uma Introdução à Moderna Poesia Inglesa** (1951); **Canções de Escravos** (1954); **O «Orpheu» e a Literatura Portuguesa de Fernando Pessoa** (1955); **Defesa da Poesia, de Shelley** (1957); **G. M. Hopkins: a Unidade Espiritual da sua Vida e Obra** (1960); Acerca da Genealogia Poética de G. M. **Hopkins** (1960); **O Romance Inglês Contemporâneo** (1962). Gravou-lhe a Decca poesias na série **A Voz e o Texto**. Uma amargura que a pouco e pouco se foi acentuando, a contracorrente de uma humana esperança solidária e de uma constante religiosidade. O Professor que trabalhava e de quem não gostavam — felizmente raros — alguns inúteis colegas preguiçosos, sem ideias e sem obra. Enfim, o poeta desta **Ladaínha para Qualquer Natal**, com que o evocamos aqui, ao lado, num apelo de esperança a todos nós.

Não seja esta noite, agora e sempre,
Igual às outras noites.
Não seja esta noite, agora e sempre,
Igual às outras noites:
Tumba de carne viva em ódio amortalhada,
Anunciando sangue e pranto e morte.
Não seja esta noite, agora e sempre,
Igual às outras noites.
Que esta noite não seja para sempre
De fome para lá de tantas portas
Como flor viçosa em campa rasa.
Que esta noite não seja para sempre
De amor vendido a horas mortas
E o pudor lembrando e a raiva queimando.
Não seja esta noite, agora e sempre,
Igual às outras noites.
Não seja esta noite, agora e sempre,
Igual às outras noites:
Chaga aberta, como rubra flor de pesadelo,
Escorrendo sangue e pranto e morte.
Não seja esta noite, agora e sempre,
Igual às outras noites.
E seja para sempre esta noite
Cheia de graça na terra dos homens.

NATAL é um dos temas que os pequenos artistas de Aveiro presentemente nos mostram na Galeria CONVÉS, do «Estúdio Nave», ali, ao Cais dos Botirões, que, de si, é AVEIRO e RIA, mais dois temas lá patenteados. O trabalho que reproduzimos é do aluno do Conservatório António Manuel Sarmento Matias, um «mestre»... de 5 anos!

BOAS FESTAS

Aos nossos dedicados colaboradores, prezados assinantes e amigos anunciantes que, cada qual com seu específico contributo, têm ajudado a viver esta modesta folha provinciana, o Litoral *cumprimenta na presente quadra, a todos desejando* FELIZ NATAL *e* PRÓSPERO ANO NOVO.

NATAL *em clima quente*

CARLOS NEVES

AI vem o Natal. O Natal imaginando o Deus-Menino, nu e sobre umas palhas de centeio, afagado por José e Maria, aquecido por uma vaca e um burrito e presenteado por três reis, tendo como cenário um estábulo com um postigo pelo qual se vislumbra um firmamento manchado de brilhantes estrelas e se adivinha um forte nevão.

Aí vem o Natal dos pinheiros, com a sua forma característica, verdejantes e cheios de luz furta-cores, cobertos de bugigangas e algodão a fazer de neve; o Natal da compra de novos fatos e sapatos, pois os crescidos

Continua na página três

EU, ESCULTOR!

DR. ARAÚJO E SÁ

ACONTECEU...

ACONTECEU não cometer o pecado mortal de deixar de trazer às colunas do *Litoral «O meu Cristo negro»*, modelado com rara felicidade por um pobre negro da Damba.

Acho-o um Cristo muito cristão..., ao contrário de tantos cristãos que, com Cristo, não têm semelhança alguma...!

Se bem que reconheça que não ando em maré de excessiva religiosidade (do que nem me penitencio sequer, dado que a religião e o sal se querem nas devidas doses...), o certo é que *«O meu Cristo negro»*, que vos apresentei há dias, me espevitou o apetite para mandar modelar, em madeira, a imagem de uma santa por mim vista em casa de pessoa amiga que, para o efeito, se prontificou a emprestar-ma. Disso encarreguei o Carlos, um negro com fama de especialista no modelar de santos que, à laia de gracejo ou de ironia, me confidenciou nem à missa ir! Aliás, nada têm a ver alhos com bugalhos...

Quando, dias volvidos, en-

Continua na página três

O PROF. AMÉRICO RAMALHO *falou sobre* A TRADIÇÃO CLÁSSICA EM «OS LUSÍADAS»

No dia 13, pelas 21.30 h., no Salão Municipal de Cultura, realizou uma conferência, integrada no conjunto de iniciativas levadas a efeito pelo Liceu de Aveiro, no âmbito das Comemorações do IV Centenário da Publicação de «Os Lusíadas», o Director da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra,

Continua na página três

AVIPEC - Organização Agro-Pecuária, L.da

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura de 4 de Dezembro de 1972, inserta de fls. 5 v.º a 7 do livro próprio A n.º 450, outorgada perante o Notário deste 2.º Cartório Manuel Faím Pessoa, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre Fernando de Jesus e José de Jesus, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A Sociedade adopta a denominação de «Avipec — Organização Agro-Pecuária, Limitada», tem a sua sede e estabelecimento na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.ºs 200 e 202, da cidade de Aveiro, a sua duração é por tempo indeterminado e o seu início conta-se a partir do dia 1 de Janeiro de 1973.

2.º — O objecto social é o comércio de rações para animais, leite em pó, suplementos alimentares para animais e pintos do dia podendo a sociedade dedicar-se a qualquer outro ramo de actividade comercial, legalmente permitido, se nisso convier aos sócios unânimemente.

3.º — O capital social é do montante de 500 mil escudos inteiramente realizado a dinheiro, e dividido em duas quotas iguais, uma de cada sócio.

4.º — A Gerência, dispensada de caução e remunerada ou não conforme fôr deliberado em Assembleia Geral, pertence a ambos os sócios, só se considerando vàlidamente obrigada a sociedade, activa ou passivamente, com a intervenção e assinatura de ambos, salvo nos documentos de mero expediente que podem ser assinados por um só deles.

5.º — A divisão de quotas e a cessão de quotas a estranhos fica dependente da deliberação dos sócios tomada em essembleia geral.

6.º — Se a lei não exigir formalidades especiais, as reuniões de Assembleia Geral serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias.

7.º — Dissolvendo-se a sociedade, serão liquidatários todos os sócios.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que se narra ou transcreve.

Aveiro, 14 de Dezembro de 1972.

O Ajudante,

Luís dos Santos Ratola

Aluga-se ou Vende-se

— Serração, na Estrada de Cacia, com a área de 2.000 m², com todas as máquinas.

Tratar com o Sr. Gonçalo Moisés B. Santos (o Cabica), Rua General Costa Cascais, n.º 16, Telef. 22226.

O PROF. AMÉRICO RAMALHO *falou sobre* A TRADIÇÃO CLÁSSICA EM «OS LUSÍADAS»

Continuação da 1.ª página

Prof. Doutor Américo da Costa Ramalho. O conferencista versou, com elegância e em profundidade, *A Tradição Clássica em «Os Lusíadas»*, constituindo o seu trabalho, que era aguardado com justificado interesse, uma magnífica lição de cultura humanística.

Numerosa e escolhida assistência seguiu muito interessadamente a exposição do ilustre Professor, a quem, no final, premiou com uma prolongada e calorosa salva de palmas.

Na mesa da presidência viam-se o Governador Civil Substituto, o Bispo de Aveiro, o Presidente da Câmara, o Reitor do Liceu, o Director da Escola Técnica e o Juiz-Corregedor. Fez a apresentação a professora do Liceu Nacional de Aveiro, Dr.ª Maria Manuela Alvelos, que se referiu ao conferencista, de quem foi aluna, com palavras de justo apreço e sentida homenagem.

O Prof. Américo Ramalho mostrou, com textos, que os sintomas dum clima épico nacional se manifestam na literatura portuguesa de expressão latina, antes dos primeiros documentos literários em vernáculo sobre o mesmo assunto. Ocupou-se do significado de «Lusitania» para os humanistas portugueses, desde o final do século XV. Referiu que as sugestões para o aproveitamento de Baco como símbolo literário da comunicação entre o Ocidente e o Oriente andavam nos próprios livros por onde então se aprendia Latim. Por outro lado, a literatura dos humanistas do tempo, quer estrangeiros, quer nacionais, mencionava com frequência, desde os começos do século, nomes, figuras e «exemplos» que virão a aparecer em «Os Lusíadas», em 1572.

Também sobre a interpretação de Cristianismo e Paganismo no poema camoniano, mostrou com textos, até de poetas novilatinos da Companhia de Jesus, como ela não escandalizava ninguém no século XVI. Deste modo, a literatura quinhentista de expressão latina ajuda, de maneira muito positiva, a reconstituir o ambiente em que «Os Lusíadas» foram elaborados.

Continuação da 1.ª página

assim o aproveitam para melhor o recordarem; o Natal dos brinquedos que a inocente petizada aceita como um presente do Menino — o Natal da suposta chaminé onde, à espera das doze badaladas da Sé, se coloca a bota de melhor calfe ou o esfarrapado sapato de lona, na fé ingénua de que o «Pai-Natal» não irá esquecer-se de ser portador do brinquedo devota e inocentemente pedido (e para quantos ele se esquece!...).

Aí vem o Natal dos industriais e comerciantes, o Natal das caras de bacalhau, espumoso e passas, e o da sopa quente e pão de milho; o de risos descontraídos e felizes, e o de preces angustiantes por melhores venturas; o dos ricos e dos pobres.

Aí vem o Natal que todos nós conhecemos: a família reunida à lareira ou ao aquecedor a gás butano, cada um enfiado nos mais fortes agasalhos de lã que possui mas, mesmo assim, tiritando de frio; o Natal do Sol esquecido da Terra, o do céu sem estrelas, o das ruas quase solitárias, o dos jardins sem namorados, o das árvores molhadas e tristes — frias de nuas que estão!

Aí vem o Natal cantado por Fernando Pessoa:

«Chove. É dia de Natal.
Lá para o Norte é melhor:
Há neve que faz mal
E o frio que ainda é pior.»

E eu queria não ter saudade do Natal que aí vem... só porque, aqui, ele não é o mesmo. Por cá, o nascimento do Menino é celebrado em camisa, de mangas arregaçadas, bebendo-se Whisky com gelo ou cerveja a sair do frigorífico, banhos no mar, sol escaldante e pele bronzeada; Natal que não é o da minha criação (e de muitos que por cá andam!) pois o vivi sempre imaginando o rigor do frio na pobreza do Presépio!...

...E que me importam a mim as montras rigorosamente enfeitadas — com pinheiros artificiais cobertos de pedaços de algodão lembrando a neve! — e que tão indiferente me é o «Pai-Natal» que, pela baixa, agita vigorosamente um pequeno sino, dá balões às crianças e faz publicidade a um estabelecimento comercial!...

Quão vago é o Natal em clima quente!

Reclame-se, contudo, «Paz na Terra aos Homens de Boa-Vontade».

CARLOS NEVES

Continuação da primeira página

trei na sua modesta oficina, fiquei horrorizado: deparei com uma santa anormalmente musculada, demasiado atlética, autêntica praticante de pesos e halteres...

As espáduas, essas eram as de um profissional de luta livre... E como se tal não bastasse, a santa apresentava um ventre proeminente, avantajado, suspeito, gravídico talvez! (Isto numa santa com um menino ao colo, modelado por mãos que nunca pegaram num terço, poderia até parecer intencional... Mas não era o caso).

Pensei rejeitar aquela profana «obra prima» de artesanato indígena dada à luz por um negro de reconhecidos méritos; apeteceu-me desacreditar o artista insultando-o; deu-me vontade de partir a imagem em mil bocados; desejei sumir a santa, fazê-la desaparecer por cima dos tectos de colmo das cubatas daquela sanzala imensa.

Ainda bem que não olvidei que os santos não gostam de semelhantes atitudes! Se as cometessem, não estariam nos altares...

Empunhando o formão e o martelo (à laia de cirurgião plástico corrigindo mazelas estéticas) «operei» aquela santa disforme que — talvez por milagre que operasse em mim — saiu da sala de operações (da modesta oficina do Carlos, afinal) com um aspecto tão santo como o da santa que lhe servira de modelo...

Tenho-a aqui; daqui a olho envaidecido do seu encanto. Mas, ao vê-la, um sentimento ímpar de tristeza me domina, uma mágoa profunda me atormenta, um grito de revolta me sai da alma, pensando em tantos que, moralmente, continuam disformes, repelentes, horrendos, monstruosos até, apenas porque ninguém para eles quer olhar. Imperdoável! Sobretudo naqueles que se julgam santos...

ARAÚJO E SÁ

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . .	NETO
Domingo	MOURA
2.ª-feira . . .	CENTRAL
3.ª-feira . . .	MODERNA
4.ª-feira	ALA
5.ª-feira	AVEIRENSE
6.ª-feira . . .	AVENIDA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A conferência sobre barrística de RUSSEL CORTÊS

Só no próximo número poderemos referir-nos, com a merecida detença, à magistral lição que o Dr. Fernando Russel Cortês proferiu no salão nobre do Grémio do Comércio, na abertura da exposição cerâmica, que decorre ali, factos oportunamente anunciados nestas colunas.

Podemos adiantar: o distinto conferencista, dando, a muitos, novidades sobre a relevância das tradicionais artes aveirenses do barro, conseguiu manter interessadíssimo o selecto auditório que o escutou.

Homenagem ao DIRECTOR DA ESCOLA TÉCNICA

No último dia de aulas deste período lectivo, uma comissão de alunos finalistas dos vários cursos da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, em nome de todos os colegas, prestou homenagem ao seu ilustre Director, sr. Dr. Amadeu Eurípedes Cachim, oferecendo-lhe um interessante brasão da Escola, em cerâmica, com uma inscrição alusiva aos 25 anos da sua proficiente direcção.

O PAI NATAL EM AVEIRO

Por iniciativa do Grémio do Comércio de Aveiro e das Comissões de Rua, o Pai-Natal vem a Aveiro no dia 24 do corrente.

A sua chegada está prevista para as 15 horas, em frente ao monumento aos Mortos da Grande Guerra. Percorrerá as ruas que se encontram ornamentadas, distribuindo brinquedos, balões e guloseimas a todas as crianças que queiram associar-se a esta iniciativa.

«BOTA-ABAIXO» DE UM ARRASTÃO COSTEIRO

Nos creditados *Estaleiros S. Jacinto* realizou-se a tradicional cerimónia do lançamento à água de um novo arrastão costeiro, ali mandado construir pela firma aveirense *Pescarias Beira Litoral*.

Procedeu à bênção litúrgica o Rev.º Manuel José da Silva, pároco daquela freguesia, tendo servido de madrinha a sr.ª D. Maria Alice Almeida.

A nova embarcação, dotada dos mais modernos requisitos para a sua finalidade, possui as seguintes características: 32 metros de comprimento; 7,20 de boca; 200 toneladas de arqueação; e está equipada com um motor de 630 c. v., que lhe permite atingir uma velocidade de 12 nós; tem uma tripulação de 14 homens e possui uma capacidade de porão de 80 metros cúbicos.

O novo arrastão, que importou em cerca de 12 500 contos, deverá iniciar a pesca em Fevereiro próximo.

CURSO BÍBLICO

Na paróquia de Santa Joana Princesa está a decorrer um curso de iniciação bíblica, que inclui os temas seguintes: O Plano de Deus — Deus que se revela; A Bíblia; Algumas questões sobre o estudo da Bíblia; O Povo de Deus; A Aliança. História de Israel; Jesus e o seu tempo; O Natal, erupção na História do Deus vivo.

NOVA CARREIRA DE CAMIONETAS

A Auto-Viação Aveirense, L.da requereu a concessão de uma nova carreira de autocarros entre a Barra e as Quintãs (cruzamento da E. N. 332), que servirá as populações da Marinha Velha, Gafanha da Encarnação, Mota da Gafanha, Carreira de Tiro, Gafanha de Aquém, Ílhavo, Légua, Presa e Ervosas.

Supermercados Cortiço Dourado

Deseja aos seus clientes e amigos feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 48 — AVEIRO — Telef. 23009

RÉVEILLON do Galo d'Ouro

MÚSICA = ALEGRIA = CEIA PERMANENTE

Reserva de mesas no GALO D'OURO ou pelo telefone 23456 — AVEIRO

«SAPATARIA JUSTIÇA»

Uma casa ao serviço da arte de bem calçar

Deseja a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos um Feliz Natal e Próspero ANO NOVO

Rua dos Combatentes, 21 — Telef. 21310 — AVEIRO

ARMANDA — Cabeleireira

Cumprimenta com desejos de Boas-Festas e feliz Ano Novo todas as suas Ex.mas Clientes, agradecendo reconhecida a preferência com que a têm distinguido.

R. Dr. Alberto Souto, 40-1.º — AVEIRO — Tel. 24933

Martins, Machado & Bilelo, L.da

DROGARIA CENTRAL

Cumprimentam os seus Estimados Clientes e Amigos, desejando um Natal Feliz e um ANO NOVO muito Próspero

A Gerência

«PAULISTA» CAFÉ — BAR

SERVIÇO DE LANCHES PETISCOS ✶ OS MELHORES MARCAS DE VINHOS DO PORTO E ESPUMANTES

Deseja a todos os seus Ex.mos Clientes e Amigos um Feliz NATAL e Próspero ANO NOVO

Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, 29-31

Telefone 24347 — AVEIRO

INICIE O NOVO ANO DA MELHOR MANEIRA

VEJA

O BAILE DOS BOMBEIROS

---

a Satélauto, s. a. r. l.

CONCESSIONÁRIOS

AVEIRO

Estrada de Cacia

Telefones 91453/4

Ford

F *ormula votos de Festas Felizes*

O *ptimo ano de 1973*

R *enova os agradecimentos pela simpática preferência do público*

D *eseja-lhe esplêndida condução em qualquer modelo da vasta gama Ford*

E, já agora, permita-nos uma pergunta:

Sabe o que é um carro **A-1?**

Não sabe? Pois bem: **A-1** significa:

máximo em qualidade / **màximo em garantia** — em todos os veículos usados que a **FORD** entrega aos seus Clientes

E AINDA OFERECEMOS, COM A GARANTIA, UM OUTRO VALIOSO PRÉMIO

VISITE-NOS

C[...]IAS - MALHAS - ATOALHADOS

[...]RNANDO

[Cu]mprimenta os seus presados Clientes e Amigos, [dese]ndo-lhes Feliz NATAL e Próspero ANO NOVO

Ru[...]es da G. Guerra, 51 — AVEIRO — [Tel]ef. 24675

[M]achado & Bilelo, L.da

D[ROGA]RIA CENTRAL

[...] convidar todos os seus estimados Cli[entes] a visitar o seu Salão de Exposi[...]ções [Av. Dr.] Lourenço Peixinho, 110-1.º D.to, onde [...]do um Mundo de artigos para a qu[...]artigos para bébé.

Agradece a Gerência

A[...] de Aveiro, L.da

[Av. Dr. Lourenço Pei]xeiro Luís de Magalhães, 1

AVEIRO

Telef. 23849

[...] de Aveiro, L.da *deseja a to[dos os seus] Ex.mos Clientes, Boas-Festas de Novo Ano cheio de prosperi-da[de...] nas suas várias secções, a pr[...]cessíveis, artigos de novidade em* Nacionais e Estrangeiras, Cris-tai[s, ar]tigos de viagem e de utilidade do[...]s, etc., etc., etc....

A [...] Firma

[...]Oliveira Sérgio, Filhos, L.da

[Av. Lou]renço Peixinho, 66 — AVEIRO

[Cumpri]menta todos os seus Clientes, Fornecedores e Amigos, deseja Boas-Festas [d]e Natal e faz votos de um Novo-Ano muito próspero.

[C]ONFIDENTE

e a

[Soc]iedade de Construções Invicta, Limitada

C[...]itórios nas cidades do Porto e Lisboa

[...]êm na mais *Bela Quadra do Ano,*

S[...]s *seus inúmeros* Clientes e Amigos,

d[...]o-*lhes um* Bom Natal *e um*

Novo Ano Feliz

OBRA DAS MÃES PELA EDUCAÇÃO NACIONAL

A Comissão Distrital de Aveiro da Obra das Mães pela Educação Nacional, a exemplo do que vem fazendo todos os anos, procedeu à entrega dos prémios pecuniários às famílias mais numerosas do Distrito de Aveiro, tendo contemplado os seguintes casais: com 3 500$00, Luís Dias Martins e Ana Ferreira dos Santos, de Cucujães, (18 filhos); com 3 000$00, António de Oliveira Campos e Carolina Augusta, de Vale de Cambra, (17 filhos); com 2 500$00, António Maria da Silva e Maria do Rosário, de Penha, Murtosa, (14 filhos); com 2 000$00, José Maria da Silva e Ilda Emília Pereira, de S. Martinho da Gândara, (13 filhos); com 2 000$00, Manuel José da Costa (falecido) e Ana de Jesus, de Cucujães, (12 filhos); com 2 000$00, Domingos Afonso da Silva e Rosa Correia de Melo, de Silvalde; e, com 2 000$00, Rufino Alves da Silva Júnior e Maria Rosa de Sousa, de Candal, Vila da Feira.

A Obra das Mães, para a realização desta sua louvável e benemérita iniciativa, contou com a prestimosa colaboração do Governador Civil de Aveiro, Obra das Mães, Fábrica Alba, Eng.º Daniel F. Pinto, Fábrica Rabor, Manumar, Banco Borges & Irmão, Empresa de Pesca de Aveiro, Banco Nacional Ultramarino, Banco Fonsecas & Burnay, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Montepio Geral, Banco Totta & Açores, Banco Português do Atlântico, João Nunes da Rocha, Bongás, Álvaro Figueiredo & C.ª, L.da, Corfi, Fábrica Adico, Metalurgia Casal, Fábrica da Vista-Alegre, Molaflex, Abel Santiago e Ângelo da Silva Azevedo, de Cesar.

BAILE DA PASSAGEM DO ANO

O grupo aveirense «Koxyxus» leva a efeito, no Teatro Aveirense, o tradicional baile da passagem do ano, em que colaborarão os conjuntos musicais «Nova Dimensão», «Kart's» e «Sound Feijan Two Thompa».

Os lucros que vierem a apurar-se serão destinados a obras de beneficência.

QUEM PERDEU?

Durante o mês de Novembro, foram achados e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. os seguintes objectos e valores, que se entregam ali a quem provar que os mesmos lhe pertençam: uns óculos graduados de senhora; um colchão; uma chave de porta; um guarda-chuva de criança; uma argola com chaves; 2 porta-moedas com pequenas importâncias; uma chapa de velocípede; um estojo escolar; uma pilha eléctrica, um isqueiro; uma chapa metálica com matrícula; um bilhete de identidade.

FESTA DE NATAL

O Jardim Infantil da Vera-Cruz vai realizar uma festa de Natal dedicada aos seus actuais e antigos alunos.

Na festa, que terá lugar nas Fábricas Aleluia, no próximo dia 30, com início às 16 horas, colaborarão o Grupo de Teatro da Sociedade Central de Cervejas de Coimbra, que representará a peça infantil «O Rei está a arder», de Mário Castrim, e os pequeninos que frequentam o Jardim Infantil, com canções da quadra natalícia.

O convívio prolongar-se-á com uma merenda e com uma troca de prendas entre as crianças.

cartões da Visita

DE FÉRIAS

Encontra-se nesta cidade, juntamente com sua esposa, em gozo de merecidas férias, o aveirense sr. Joaquim Vinagre dos Santos, há já longos anos radicado em terras da África do Sul — que nos deu o grato prazer da sua visita a esta Redacção.

EMPREGADA DE CABELEIREIRO PRECISA-SE

Informa esta Redacção

FALECERAM

D. GRACINDA DE OLIVEIRA

Na Murtosa, faleceu, com 82 anos de idade, a sr.ª D. Gracinda de Oliveira.

A veneranda extinta, que todos respeitavam por suas virtudes e qualidades, era solteira e irmã das sr.as D. Eulália, D. Palmira e D. Albina de Oliveira; e tia de Monsenhor Aníbal Ramos, Vigário-Geral da Diocese de Aveiro e nosso distinto colaborador e, ainda, das sr.as D. Maria Emília, D. Maria Luísa, D. Armanda Soares de Oliveira, D. Cecília Manuela de Oliveira, D. Alda, D. Alcina, D. Ângela, D. Augusta, D. Aldina e D. Alice de Oliveira Marques Ramos e dos srs. Fernando Soares de Oliveira, Arq.º António Linhares de Oliveira, Dr. Augusto César, Alberto, Ângelo, Amílcar e Aristeu de Oliveira Marques Ramos.

D. MARIA DO NASCIMENTO FIDALGO

Na última segunda-feira, 18, faleceu, na freguesia do Monte, concelho da Murtosa, a sr.ª D. Maria do Nascimento Fidalgo.

A saudosa extinta, que contava 90 anos de idade, era pessoa geralmente respeitadapor suas virtudes e dotes pessoais.

Era irmã do Rev.º Augusto Carlos Fidalgo, com quem vivia; cunhada das sr.as D. Belmira Pato Fidalgo e D. Elizabeth Lassló Fidalgo, residente na América do Norte; e tia do Director do «Correio do Vouga», Padre Manuel Caetano Fidalgo, das sr.as D. Carmelina Pato Fidalgo, D. Maria Luísa Pato Fidalgo da Silva Teixeira, casada com o sr. Raul da Silva Teixeira, e D. Maria Augusta Fidalgo Tavares, casada com o sr. Richard Tavares, e dos srs. João Carlos Fidalgo, casado com a sr.ª D. Maria Felicidade Tavares Lopes Fidalgo, Augusto Laszló Fidalgo, casado com a sr.ª D. Celeste Antónia Fidalgo, e Jacinto José Fidalgo, casado com a sr.ª D. Flora Fidalgo.

AGRADECIMENTO

Maria Manuela de Carvalho Pontes São Marcos

Sua família, impossibilitada por carência de endereços de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar ou que acompanharam à última morada, vem fazê-lo por este meio, a todos mostrando o seu mais profundo reconhecimento.

— CINEMA NOTÍCIAS —

Considerado como um dos maiores êxitos cinematográficos desta temporada «A DOCE VIDA DA CASTA SUSANA» suscitou grande interesse no público, pela ousadia de certas situações brejeiras, que muito abalaram os conservados preconceitos de alguns e fizeram as delícias de muitos, que indiferentes a certos condicionalismos sociais, pretenderam passar uns momentos alegres e despreocupados.

A justificar tal interesse, voltou a Aveiro em 12 do corrente, esse espirituoso filme, que motivou nova invasão de público a confirmar a impressão deixada na estreia. Atento a tal circunstância, e pretendendo oferecer aos Aveirenses um hilariante e capitoso filme em época festiva, em que a alegria deverá andar de mãos dadas com a compreensão e o «amor ao próximo», o *CINE AVENIDA* orgulha-se de apresentar na *Véspera de Natal* em *duas únicas sessões, às 14,30 e 17,00 horas* o novo filme — O REGRESSO DE CASTA SUSANA — no qual é dada continuidade à história daquela bela mulher que fez do amor a sua arma, na defesa dos fracos e oprimidos, e dos interesses «inconfessáveis» da sua companhia teatral, recheada de «boas artistas», cujos dotes ficam desde já à apreciação dos espectadores interessados.

Vende-se

— próximo de Aveiro, terreno com frente para Rua principal e cerca de 4.500 metros quadrados.

Informa (por favor): telefone 28000 — Aveiro.

VENDE-SE

— casa antiga, com pátio e grande quintal anexo, na Rua da Arrochela, em Aveiro, para efeito de partilhas. Cerca de 1 000 m², próprios para grandes construções. Aceitam-se propostas em carta fechada dirigida à Rua de Ílhavo, 114-1.º D.º, Aveiro.

VENDE-SE

— prédio em Aveiro (com 1.º andar, sótão e quintal), na Rua Hintze Ribeiro, n.º 46. Aceitam-se propostas em carta fechada dirigida à Rua de Ílhavo, n.º 114-1.º D.º, Aveiro.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . .	NETO
Domingo	MOURA
2.ª-feira . . .	CENTRAL
3.ª-feira . . .	MODERNA
4.ª-feira	ALA
5.ª-feira	AVEIRENSE
6.ª-feira . . .	AVENIDA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A conferência sobre barrística de RUSSEL CORTÊS

Só no próximo número poderemos referir-nos, com a merecida detença, à magistral lição que o Dr. Fernando Russel Cortês proferiu no salão nobre do Grémio do Comércio, na abertura da exposição cerâmica, que decorre ali, factos oportunamente anunciados nestas colunas.

Podemos adiantar: o distinto conferencista, dando, a muitos, novidades sobre a relevância das tradicionais artes aveirenses do barro, conseguiu manter interessadíssimo o selecto auditório que o escutou.

Homenagem ao DIRECTOR DA ESCOLA TÉCNICA

No último dia de aulas deste período lectivo, uma comissão de alunos finalistas dos vários cursos da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, em nome de todos os colegas, prestou homenagem ao seu ilustre Director, sr. Dr. Amadeu Eurípedes Cachim, oferecendo-lhe um interessante brasão da Escola, em cerâmica, com uma inscrição alusiva aos 25 anos da sua proficiente direcção.

O PAI NATAL EM AVEIRO

Por iniciativa do Grémio do Comércio de Aveiro e das Comissões de Rua, o Pai-Natal vem a Aveiro no dia 24 do corrente.

A sua chegada está prevista para as 15 horas, em frente ao monumento aos Mortos da Grande Guerra. Percorrerá as ruas que se encontram ornamentadas, distribuindo brinquedos, balões e guloseimas a todas as crianças que queiram associar-se a esta iniciativa.

«BOTA-ABAIXO» DE UM ARRASTÃO COSTEIRO

Nos creditados *Estaleiros S. Jacinto* realizou-se a tradicional cerimónia do lançamento à água de um novo arrastão costeiro, ali mandado construir pela firma aveirense *Pescarias Beira Litoral.*

Procedeu à bênção litúrgica o Rev.º Manuel José da Silva, pároco daquela freguesia, tendo servido de madrinha a sr.ª D. Maria Alice Almeida.

A nova embarcação, dotada dos mais modernos requisitos para a sua finalidade, possui as seguintes características: 32 metros de comprimento; 7,20 de boca; 200 toneladas de arqueação; e está equipada com um motor de 630 c. v., que lhe permite atingir uma velocidade de 12 nós; tem uma tripulação de 14 homens e possui uma capacidade de porão de 80 metros cúbicos.

O novo arrastão, que importou em cerca de 12 500 contos, deverá iniciar a pesca em Fevereiro próximo.

CURSO BIBLICO

Na paróquia de Santa Joana Princesa está a decorrer um curso de iniciação bíblica, que inclui os temas seguintes: O Plano de Deus — Deus que se revela; A Bíblia; Algumas questões sobre o estudo da Bíblia; O Povo de Deus; A Aliança. História de Israel; Jesus e o seu tempo; O Natal, erupção na História do Deus vivo.

NOVA CARREIRA DE CAMIONETAS

A Auto-Viação Aveirense, L.da requereu a concessão de uma nova carreira de autocarros entre a Barra e as Quintãs (cruzamento da E. N. 332), que servirá as populações da Marinha Velha, Gafanha da Encarnação, Mota da Gafanha, Carreira de Tiro, Gafanha de Aquém, Ílhavo, Légua, Presa e Ervosas.

OBRA DAS MÃES PELA EDUCAÇÃO NACIONAL

A Comissão Distrital de Aveiro da Obra das Mães pela Educação Nacional, a exemplo do que vem fazendo todos os anos, procedeu à entrega dos prémios pecuniários às famílias mais numerosas do Distrito de Aveiro, tendo contemplado os seguintes casais: com 3 500$00, Luís Dias Martins e Ana Ferreira dos Santos, de Cucujães, (18 filhos); com 3 000$00, António de Oliveira Campos e Carolina Augusta, de Vale de Cambra, (17 filhos); com 2 500$00, António Maria da Silva e Maria do Rosário, de Penha, Murtosa, (14 filhos); com 2 000$00, José Maria da Silva e Ilda Emília Pereira, de S. Martinho da Gândara, (13 filhos); com 2 000$00, Manuel José da Costa (falecido) e Ana de Jesus, de Cucujães, (12 filhos); com 2 000$00, Domingos Afonso da Silva e Rosa Correia de Melo, de Silvalde; e, com 2 000$00, Rufino Alves da Silva Júnior e Maria Rosa de Sousa, de Candal, Vila da Feira.

A Obra das Mães, para a realização desta sua louvável e benemérita iniciativa, contou com a prestimosa colaboração do Governador Civil de Aveiro, Obra das Mães, Fábrica Alba, Eng.º Daniel F. Pinto, Fábrica Rabor, Manumar, Banco Borges & Irmão, Empresa de Pesca de Aveiro, Banco Nacional Ultramarino, Banco Fonsecas & Burnay, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Montepio Geral, Banco Totta & Açores, Banco Português do Atlântico, João Nunes da Rocha, Bongás, Álvaro Figueiredo & C.ª, L.da, Corfi, Fábrica Adico, Metalurgia Casal, Fábrica da Vista-Alegre, Molaflex, Abel Santiago e Ângelo da Silva Azevedo, de Cesar.

BAILE DA PASSAGEM DO ANO

O grupo aveirense «Koxyxus» leva a efeito, no Teatro Aveirense, o tradicional baile da passagem do ano, em que colaborarão os conjuntos musicais «Nova Dimensão», «Kart's» e «Sound Feijan Two Thompa».

Os lucros que vierem a apurar-se serão destinados a obras de beneficência.

QUEM PERDEU?

Durante o mês de Novembro, foram achados e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. os seguintes objectos e valores, que se entregam ali a quem provar que os mesmos lhe pertençam: uns óculos graduados de senhora; um colchão; uma chave de porta; um guarda-chuva de criança; uma argola com chaves; 2 porta-moedas com pequenas importâncias; uma chapa de velocípede; um estojo escolar; uma pilha eléctrica, um isqueiro; uma chapa metálica com matrícula; um bilhete de identidade.

FESTA DE NATAL

O Jardim Infantil da Vera-Cruz vai realizar uma festa de Natal dedicada aos seus actuais e antigos alunos.

Na festa, que terá lugar nas Fábricas Aleluia, no próximo dia 30, com início às 16 horas, colaborarão o Grupo de Teatro da Sociedade Central de Cervejas de Coimbra, que representará a peça infantil «O Rei está a arder», de Mário Castrim, e os pequeninos que frequentam o Jardim Infantil, com canções da quadra natalícia.

O convívio prolongar-se-á com uma merenda e com uma troca de prndas entre as crianças.

DE FÉRIAS

Encontra-se nesta cidade, juntamente com sua esposa, em gozo de merecidas férias, o aveirense sr. Joaquim Vinagre dos Santos, há já longos anos radicado em terras da África do Sul — que nos deu o grato prazer da sua visita a esta Redacção.

FALECERAM

D. GRACINDA DE OLIVEIRA

Na Murtosa, faleceu, com 82 anos de idade, a sr.ª D. Gracinda de Oliveira.

A veneranda extinta, que todos respeitavam por suas virtudes e qualidades, era solteira e irmã das sr.as D. Eulália, D. Palmira e D. Albina de Oliveira; e tia de Monsenhor Aníbal Ramos, Vigário-Geral da Diocese de Aveiro e nosso distinto colaborador e, ainda, das sr.as D. Maria Emília, D. Maria Luísa, D. Armanda Soares de Oliveira, D. Cecília Manuela de Oliveira, D. Alda, D. Alcina, D. Ângela, D. Augusta, D. Aldina e D. Alice de Oliveira Marques Ramos e dos srs. Fernando Soares de Oliveira, Arq.º António Linhares de Oliveira, Dr. Augusto César, Alberto, Ângelo, Amilcar e Aristeu de Oliveira Marques Ramos.

D. MARIA DO NASCIMENTO FIDALGO

Na última segunda-feira, 18, faleceu, na freguesia do Monte, concelho da Murtosa, a sr.ª D. Maria do Nascimento Fidalgo.

A saudosa extinta, que contava 90 anos de idade, era pessoa geralmente respeitadapor suas virtudes e dotes pessoais.

Era irmã do Rev.º Augusto Carlos Fidalgo , com quem vivia; cunhada das sr.as D. Belmira Pato Fidalgo e D. Elizabeth Lassló Fidalgo, residente na América do Norte; e tia do Director do «Correio do Vouga», Padre Manuel Caetano Fidalgo, das sr.as D. Carmelina Pato Fidalgo, D. Maria Luísa Pato Fidalgo da Silva Teixeira, casada com o sr. Raul da Silva Teixeira, e D. Maria Augusta Fidalgo Tavares, casada com o sr. Richard Tavares, e dos srs. João Carlos Fidalgo, casado com a sr.ª D. Maria Felicidade Tavares Lopes Fidalgo, Augusto Laszló Fidalgo, casado com a sr.ª D. Celeste Antónia Fidalgo, e Jacinto José Fidalgo, casado com a sr.ª D. Flora Fidalgo.

AGRADECIMENTO

Maria Manuela de Carvalho Pontes São Marcos

Sua família, impossibilitada por carência de endereços de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar ou que acompanharam à última morada, vem fazê-lo por este meio, a todos mostrando o seu mais profundo reconhecimento.

— CINEMA NOTÍCIAS —

Considerado como um dos maiores êxitos cinematográficos desta temporada «A DOCE VIDA DA CASTA SUSANA» suscitou grande interesse no público, pela ousadia de certas situações brejeiras, que muito abalaram os conservados preconceitos de alguns e fizeram as delícias de muitos, que indiferentes a certos condicionalismos sociais, pretenderam passar uns momentos alegres e despreocupados.

A justificar tal interesse, voltou a Aveiro em 12 do corrente, esse espirituoso filme, que motivou nova invasão de público a confirmar a impressão deixada na estreia. Atento a tal circunstância, e pretendendo oferecer aos Aveirenses um hilariante e capitoso filme em época festiva, em que a alegria deverá andar de mãos dadas com a compreensão e o «amor ao próximo», o *CINE AVENIDA* orgulha-se de apresentar na *Véspera de Natal* em *duas únicas sessões, às 14,30 e 17,00 horas* o novo filme — O REGRESSO DE CASTA SUSANA — no qual é dada continuidade à história daquela bela mulher que fez do amor a sua arma, na defesa dos fracos e oprimidos, e dos interesses «inconfessáveis» da sua companhia teatral, recheada de «boas artistas», cujos dotes ficam desde já à apreciação dos espectadores interessados.

EDITAL

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

Faz saber nos termos e para os efeitos do art.º 10.º da Lei n.º 2 015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL, para o ano de 1973, terão início no dia 2 de Janeiro próximo futuro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

São eleitores e, como tal, recenseáveis, nos termos da nova lei já aprovada pela Assembleia Nacional:

1.º — Todos os cidadãos portugueses de ambos os sexos, maiores ou emancipados., que saibam ler e escrever português, e não sejam abrangidos por qualquer das incapacidades previstas na Lei n.º 2015;

2.º — Os que,sendo analfabetos, tenham já sido alguma vez recenseados ao abrigo da mesma Lei n.º 2015, desde que satisfaçam aos requisitos nela fixados.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) Pela exibição de diplomas de exame público, feito perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art.º 13.º da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notòriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º — Os pronunciados difinitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;

7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como estado independente e à disciplina social;

8.º — Os que notòriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no Recenseamento ao Presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e morada.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Paços do Concelho, 5 de Dezembro de 1972

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO
PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico, para publicação, que por escritura de 12 de Dezembro de 1972, de fls. 30 v.º a 32 do livro próprio n.º 27-C, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, José Augusto Ferreira dos Santos, dividiu em duas Quotas iguais, a Quota do valor de 20 contos que possuía no capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada « Santos, Correia & Correia, Limitada», com sede na Viela da Azenha, do lugar e freguesia de Aradas, deste concelho, e com a renúncia à gerência e a autorização do seu apelido «Santos» continuar a fazer parte da firma social, cedeu a cada um dos consócios Aníbal da Cruz Correia e Dolívio Lima Correia uma dessas duas Quotas.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra.

Aveiro, 15 de Dezembro de 1972.

O Ajudante,
José Fernandes Campos

HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO
Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Admissão de Pessoal

Até às 11 horas do dia 30 de Dezembro de 1972 e em conformidade com o disposto no n.º 5 do artigo 20 do Regulamento Geral dos Hospitais, encontra-se aberto concurso de provas práticas para admissão de uma Escriturária Dactilógrafa de 2.ª classe, cujas condições estão já patentes na Secretaria deste Hospital.

Aveiro, 20 de Dezembro de 1972.

A Mesa Administrativa

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que, em reunião ordinária de 16 de Agosto findo, foi resolvido, por unanimidade, aprovar as taxas fixadas na Tabela anexa ao Decreto-Lei n.º 49 438, de 11 de Dezembro de 1969, pelos máximos na mesma mencionados, com excepção das que a seguir se descriminam e consoante os articulados que lhes correspondem na referida Tabela:

CAP. V — **HIGIENE E SALUBRIDADE**

SECÇÃO II

Art. 26.º (art. 29.º) — **Diversos:**

b) Utilização de sentinas públicas — cada $50

CAP. VI — **CEMITÉRIOS**

SECÇÃO I

Art. 34.º (art. 37.º) **Concessão de terrenos:**

1) Para sepultura perpétua:

a) Sepultura normal (0,65 x 2,00 = = 1,30m2) . . . . 3000$00
b) Sepultura média (0,95 x 2,00 = = 1,90 m2). . . . . 4 200$00
c) Sepultura máxima (2,00 x 2,00 = = 4m2). . . . . 5 000$00

CAP. VII — **APROVEITAMENTO DE BENS DESTINADOS A ULILIZACÃO DO PÚBLICO**

Art. 39.º (art. 44.º) — **Entradas em locais vedados destinados ao conforto, comodidade ou recreio do público:**

Jardins e Parques:

1) Aluguer de botes — por cada pessoa e por cada período de 30 minutos. . . . 5$00
2) Rink de patinagem — por cada pessoa . . . . 3$00
3) Campo de ténis — por cada pessoa 10$00

Art. 40.º (Art. 45.º) — **Utilização de terrenos de jardins e outros que não sejam considerados via pública:**

Estádio Mário Duarte — por cada jogo:

1) Jogos de juniores, juvenis e reservas . . . . 50$00
2) Jogos particulares . . . . . 100$00
3) Jogos da 2.ª e 3.ª divisões . . 150$00
4) Jogos entre clubes da 2.ª e da 1.ª divisões ou entre estes . . . . . . 200$00

CAP. VIII — **OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA**

Art. 42.º (art. 47.º) **Construções ou instalações especiais no solo ou no subsolo:**

5) Pavilhões, quiosques ou outras construções não incluídas nos números anteriores — por metro quadrado ou fração e por mês:

a) Circos, pistas de automóveis, carroceis, ou outras instalações para diversões, fora de feira de Março e da sua época . . . . 1$50

b) Instalações permanentes para actividades comerciais, de exposições de artigos, bancárias, ou outras semelhantes . . . . 20$00

Art. 43.º (art.º 48.º) — **Ocupações diversas:**

9) Outras ocupações da via pública — por metro quadrado ou fracção e por mês:

a) Zona urbana . . . . 20$00
b) Zona rural . . . . 10$00

CAP. XII — **MATADOUROS E FRIGORÍCOS**

Art. 64.º (art. 70.º) — **Utilização do matadouro:**

Matança, inspecção e preparação de reses. As taxas constantes de portaria dos Ministros do Interior e Economia.

a) Bovinos e equídios — por quilo . $36
b) Ovinos e caprinos — por quilo . $27

Art. 71.º (art. 78.º) — **Utilização de frigorífico, de veículos de transporte de produtos alimentares e de outros serviços municipais, incluindo inscrições e fornecimento de cartões de identificação:**

1) Utilização de veículos do Matadouro, para distribuição de carnes — por quilo $20

2) Taxa de serviço externo (n.º 10 do art. 723.º do C. A.):

a) Por cada bovino adulto . . . 60$00
b) Por cada bovino adolescente. . 30$00
c) Por cada suíno . . . . . . 35$00
d) Por cada ovino ou caprino . . 5$00

3) Utilização de câmaras frigoríficas:

a) Carnes verdes:

Por cada período de seis dias e por quilo $10
Por cada dia a mais e por quilo. . $05

b) Carnes congeladas:

Por cada período de seis dias e por quilo $30
Por cada dia a mais e por quilo. . $10

c) Miudezas:

Por cada período de seis dias e por quilo $10
Por cada dia a mais e por quilo. . $05

d) Toucinho e banha:

Por cada período de dez dias e por quilo. $10
Por cada dia a mais e por quilo. . $05

4) Reinspecção de carnes — Durante os seis primeiros dias e por quilo . . $10
Após os seis primeiros dias e por quilo $30

5) Inscrição:

a) De fornecedores ou comerciantes de carnes e outros utentes . . . 50$00
b) De empregados, encarregados ou representantes . . . . 20$00

6) Cartões de identificação . . . 2$50

CAP. XIII — **MERCADOS E FEIRAS**

SECÇÃO I

Art. 72.º (art. 79.º) — **Venda a retalho:**

A) Lojas — por metro quadrado e por mês:

1) Talhos . . . . 50$00
2) Peixaria e frangos . . . . . 40$00
3) Restante . . . . 30$00

B) Lugares de terrado:

1) Até 2 m de fundo — por metro linear de frente para arruamento do mercado ou feira e por dia:

a) Utilizando bancas, mesas ou outros materiais e instalações do município:

1. Produtores vendedores (bancas de cimento), sem lugar reservado:

— Pela entrada de cada volume, com direito a ocupar um metro linear de frente 2$50
— Por cada metro linear mais . . 3$00

2. Lugares reservados (bancas de cimento):

— Por cada metro linear de frente com pagamento mensal adiantado . . 150$00

5. Lugares reservados (bancas de mármore):

Por arrematação com direito a armazenagem:

— Por cada metro linear de frente com pagamento mensal adiantado . . 210$00

b) Não utilizando materiais ou instalações do município . . . . . 3$00

Art. 73.º (art. 83.º) — **Outras instalações especiais — por metro quadrado:**

a) Por dia . . . . 5$00

Art. 74.º (art. 84.º) — **Entrada de volumes, quando sobre eles não incida a taxa de ocupação referida nos artigos anteriores**

— Por cada um . . . . . . 2$50

SECÇÃO II

Art. 77.º (art. 90.º) — **Outras taxas:**

Por cada carro, ou veículo automóvel, de qualquer espécie, destinado à venda ou propaganda de quaisquer artigos, géneros ou animais. . . . . 15$00

CAP. XV — **DIVERSOS**

Art. 78.º (art. 91.º) — **Guarda de mobiliário, utensílios, etc., em local reservado do município**

— Por metro quadrado ocupado e por dia ou fracção. . . . . . . 3$00

Art. 79.º (art.º 92.º) — **Fornecimento de plantas topográficas e outras:**

A) Em papel opaco nas escalas de 1/500, 1/1000 e 1/1200 das cartas topográficas do concelho:

a) Formato A 4 (210x297):

1) De 1 a 3 exemplares . . . . 60$00
2) Por cada exemplar a mais . . 6$00

b) Formato A 3 (297x420):

1) De 1 a 3 exemplares . . . . 100$00
2) Por cada exemplar a mais . . 10$00

B) Em papel opaco nas escalas de 1/5000 e 1/10 000 das cartas topográficas da cidade:

a) Formato A 4 (210x297):

Por cada exemplar . . . . . 30$00

b) Formato A 3 (297x420):

Por cada exemplar . . . . . 60$00

C) Em papel opaco na escala de 1/25 000 da carta topográfica do concelho:

a) Formato A 4 (210 x 297):

Por cada exemplar . . . . . 10$00

D) Em papel opaco, em formatos além dos indicados em quaisquer escalas:

a) Por metro quadrado . . . . 500$00

Art. 80.º (—) — **Fornecimento de cópias de processos de obras particulares:**

De peças desenhadas ou dactilografadas:

a) Formato A 4 (210x297):

Por cada exemplar. . . . . . 30$00

— Continua na página oito —

b) Outros formatos com dimensões superiores às da alínea anterior:
Por metro quadrado . . . . . 600$00

Art. 81.º (—) — Aluguer de máquinas e de materiais pertencentes à Câmara, sendo os transportes e montagens por conta dos interessados:

a) Por cada hora:

1) Camionetas	60$00
2) Cilindro	150$00
3) Dumper	40$00
4) Máquina escavadora	300$00
5) Viatura automóvel para rega	30$00

Acrescem a estas taxas as despesas com os vencimentos dos motoristas e o custo do combustível.

b) Por cada dia:

1) Alavancas grandes	5$00
2) Alviões de dois bicos	5$00
3) Aparelhos de sinalização luminosa para obras	30$00
4) Bandeiras em filelo com 2,60x1,75	100$00
5) Bandeiras em filelo com 1,70x1,00	75$00
6) Bandeiras da cidade com 5,00x4,00	250$00
7) Bandeiras da cidade com 2,60x1,75	150$00
8) Bandeiras nacionais com 2,60x1,75	130$00
9) Bandeiras nacionais com 1,70x1,00	80$00
10) Bandeiras simples em linol	5$00
11) Carrinhos de mão de duas rodas	20$00
12) Carrinhos de mão de uma roda	5$00
13) Escadas em madeira de 10 metros	10$00
14) Escadas em madeira de 8 metros	8$00
15) Escadas em madeira de 5 metros	5$00
16) Escadas em madeira de 3 metros	3$00
17) Máquinas para asfalto de 1000 l (*)	250$00
18) Máquinas para asfalto de 200 l (*)	100$00
19) Máquinas para asfalto de 100 l (*)	75$00
20) Máquinas para asfalto de 50 l (*)	50$00
21) Maços em madeira	5$00
22) Mastros em ferro com 12 metros	10$00
23) Mastros em ferro ou madeira com 8 metros	8$00
24) Mesas ou estrado de madeira com o respectivo cavalete — cada	5$00
25) Palanques em madeira	250$00
26) Pás de bico	5$00
27) Plantas ornamentais grandes	10$00
28) Plantas ornamentais médias	3$00
29) Plantas ornamentais pequenas	1$00

(*) Não inclui o custo do asfalto, areia, lenha ou outros materiais, que serão pagos nos mesmos termos do artigo 82.º.

Art. 82.º (—) — Reposição de pavimentos, por conta de outras entidades ou de particulares:

O custo da mão de obra acrescido de 100% e mais o custo dos materiais, acrescido de 25%, segundo as respectivas notas de serviço.

NOTA — As referências mencionadas entre parêntesis são as correspondentes à Tabela anexa ao Decreto-Lei n.º 49 438.

Foi ainda resolvido considerar em vigor a observação 10.ª do Capítulo XI respeitante a Publicidade, e extinguir a taxa de utilização do Parque Infantil a que se refere o art. 44.º, alínea 2).

A nova Tabela de Taxas e Licenças entrará em vigor a partir do dia 1 Janeiro do próximo ano de 1973.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de costume e publicados nos jornais do concelho.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 12 de Dezembro de 1972.

O PRESIDENTE DA CAMARA,

Artur Alves Moreira

Continuações

Beira-Mar — Tomar

P-dro, em violento derrube sobre Almeida— mas não foi mostrado a outros nabantinos, frequentemente repreendidos, às vezes de forma espectacular, teatral, nada sóbria... E havia razão para isso. Uma dúvida: aos 16 m., Fernandes derrubou Cleo, sobre o limite da grande área; houve quem reclamasse (público e jogadores) a grande penalidade; mas o sr. Américo Barradas nada assinalou, preferindo marcar um corner, já que a bola, em seguida, saira pela cabeceira... E havia, é óbvio, razão para pontapé livre... (grande penalidade, claro, conforme o local da falta).

Sumário Distrital

O grupo do Espinho isolou-se, no primeiro posto, com 6 pontos, seguido pela Oliveirense, com 5.

● JUNIORES

Resultados da 11.ª jornada:

Zona A

Esmoriz — Corfi-Cotesi	0-3
Lusitânia — Feirense	1-0
Sanjoanense — Ovarense	4-0
Lamas — Paços de Brandão	2-0
Espinho — Cortegaça	1-2

Zona B

Arrifanense — S. Roque	4-3
Bustelo — Pinheirense	5-1
Estarreja — Cucujães	4-0
Avanca — Cesarense	7-0

Zona C

Pampilhosa — Recreio	0-0
Beira-Vouga — Fogueira	2-1
Luso — Mealhada	0-1
Anadia — Valonguense	1-1
Gafanha — Fermentelos	4-1

As turmas do União de Lamas (Zona A), Avanca (Zona C) são guias, isolados e destacados.

● JUVENIS

Resultados da 11.ª jornada:

Zona A

Cucujães — Espinho	3-1
Feirense — Lusitânia	0-0
Paivense — Lamas	3-1
Ovarense — Sanjoanense	0-0
Valecambrense — Arrifanense	1-1

Zona B

Alba — Estarreja	0-1
Avanca — Bustelo	3-0
O. do Bairro — Gafanha	0-5
S. Roque — Anadia	0-2
Recreio — Oliveirense	2-0

Os grupos do Lusitânia, Arrifanense e Paivense partilham o comando (Zona A), enquanto o Recreio de Agueda segue, isolado, no primeiro posto (Zona B).

Andebol de Sete

reira, A. Marques (2), Jaime, Feist (2), Miranda (1), Peres (3), Carvalho, Fonseca (2) e Valadas (8).

BEIRA-MAR — Januário, Helder (9), António Carlos, Lacerda (2), Alex., Madail (1), Mário Garcia (2), Oliveira, Machado (1) e David (1).

1.ª parte: 9-7. 2.ª parte: 9-9.

Jogo muito equilibrado, em que os lisboetas comandaram sempre a marcação, apesar da boa réplica dos beiramarenses, que se revelaram muito aguerridos e voltaram a usufruir de supremacia (em golos) no decurso da segunda parte do desafio — em que cada grupo marcou 9 golos e em que o Beira-Mar chegou ao empate a 12-12.

Arbitragem correcta, conquanto só um dos juizes de campo apitasse...

●

A primeira volta termina hoje, com os desafios da 11.ª jornada, que são os que abaixo indicamos — todos a realizar à noite, exceptuando os embates Sporting-Benfica, que foram antecipados para a tarde, sendo transmitido em directo pela TV o jogo principal, às 17 horas.

Eis o programa:

I DIVISÃO

SPORTING — BENFICA
PORTO — ACADÉMICO
ALMADA — PROGRESSO
V. SETÚBAL — TÉCNICO
BEIRA-MAR — ATLÉTICO
BELENENSES — C. OURIQUE

RESERVAS

SPORTING — BENFICA
PORTO — ACADÉMICO
V. SETÚBAL — TÉCNICO
BELENENSES — C. OURIQUE

Basquetebol

belo e Francisco José, de Lisboa.

Alinharam e marcaram:

VASCO DA GAMA — Aniceto (23), Mário (11), Diamantino (20), Cardoso (5), Rebelo (10), Ferreira, Silva (2), Gomes (3), Lima, Albino e Germano.

GALITOS — Robalo (7), Cotrim (6), Vitor (9), Telmo, C. Madureira (14), F. Madureira (2), Penicheiro (8), Moreira (2), Correia e Pires da Rosa (2).

1.ª parte: 32-25. 2.ª parte: 42-25.

II DIVISÃO

Resultados da 3.ª jornada:

Série A

ILLIABUM — GUIFÕES	51-53
SPORT — NAVAL	54-34
MARINHENSE — LEÇA	62-31
VILANOVENSE — SANJOANENSE	58-33

Série B

OLIVAIS — ESGUEIRA	80-37
SANGALHOS — SP. FIGUEIREN.	71-45
LEIXÕES — GAIA	67-37

Classificações:

SÉRIE A — Guifões e Vilanovense, 6 pontos. Sport, 5. Illiabum, Sanjoanense, Naval e Marinhense, 4. Leça, 3.

SÉRIE B — Sangalhos e Olivais, 5 pontos. Esgueira, Gaia e Leixões, 4. Sporting Figueirense, 3. Nun'Álvares, 2.

ARQUIVO

Resultados da 15.ª jornada:

BOAVISTA — FARENSE . . . 2-0
ATLÉTICO — C. U. F. 2-2
BARREIRENSE — BELENENSES 1-5
SPORTING — V. SETÚBAL . . 1-0
U. COIMBRA — PORTO . . . 0-2
BEIRA-MAR — U. TOMAR . . 2-0
LEIXÕES — V. GUIMARÃES . 1-1
MONTIJO — BENFICA . . . 0-1

Mapa de pontos:

Benfica	15	15	0	0	49-5	30
Belenenses	15	8	6	1	32-19	22
Sporting	15	9	2	4	34-15	20
Boavista	15	8	3	4	25-25	19
V. Setúbal	15	7	3	5	34-12	17
V. Guimarães	15	7	3	5	24-19	17
Leixões	15	7	3	5	15-17	17
C. U. F.	15	6	4	5	20-20	16
Porto	15	6	3	6	20-15	15
Barreirense	15	4	4	7	23-35	12
Montijo	15	4	3	8	14-20	11
U. Tomar	15	5	1	9	17-34	11
BEIRA-MAR	15	3	4	8	10-29	10
Farense	15	2	5	8	12-30	9
Atlético	15	1	5	9	18-32	7
U. Coimbra	15	1	5	9	10-30	7

Próxima jornada (dia 31):

MONTIJO — ATLÉTICO 3-1)
LEIXÕES — BENFICA (0-6
BOAVISTA — GUIMARÃES (0-4)
BEIRA-MAR — FARENSE (2-3)
U. COIMBRA — U. TOMAR (0-1)
SPORTING — PORTO (0-1)
BARREIRENSE — SETÚBAL (0-6)
BELENENSES — C. U. F. (2-1)

Campeonato Nacional da I Divisão

Vitória certa, sem reticências

BEIRA-MAR, 2 — U. TOMAR, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Américo Barradas, coadjuvado pelos srs. Joaquim Faneca (bancada) e João Sardela (peão) — todos da Comissão Distrital de Lisboa.

Os grupos alinharam assim.

BEIRA-MAR — César; Ramalho, Soares, Marques e Severino; Inguila e Colorado; Eurico, Cleo, Alemão e Almeida.

(A turma operou uma substituição, aos 71 m.: Inguila saiu, entrando Edson — com o objectivo de reforçar o sector atacante, donde Eurico derivou para a linha média).

U. TOMAR — Nascimento; Kiki, João Carlos, Cardoso e Fernandes; Pedro, Manuel José e Beto; Pavão, Camolas e Fernando.

(Os tomarenses esgotaram as substituições: Bolota, aos 62 m., e Caetano, aos 79 m., ocuparam, respectivamente, os lugares de Camolas e Pedro).

●

1-0 *Aos 77 m., em jogada pelo flanco esquerdo, entre Severino e Colorado, o esférico seguiu até Almeida, que o atrasou para EURICO, que, na zona da meia-lua, recebeu e dominou a bola e, depois de simular o remate, atirou sem defesa, rente à relva, em pontapé cruzado.*

2-0 *Aos 82 m., Soares adiantou-se, invadindo a área contrária, pelo lado esquerdo, para efectuar um cruzamento largo. Adiantados no terreno, os defesas nabantinos viram-se batidos pelo oportunismo de EDSON, que, como que adivinhando o lance, acorreu de pronto, para desviar a bola do alcance de Nascimento, em vistoso e vitorioso golpe de cabeça, no momento em que o guarda-redes saiu dos postes.*

●

Público em razoável número, em torno do rectângulo do Estádio de Mário Duarte, no derradeiro encontro da primeira volta da prova máxima — um jogo que opunha dois grupos com diminuta soma de pontos, e, consequentemente, em situação de intranquilidade na tabela classificativa.

Ao fim de noventa minutos muito disputados, o Beira-Mar saiu vencedor, e com justiça que não pode regatear-se. Sem realizar exibição de fulgor, o grupo aveirense foi superior e — jugando deliberadamente na ofensiva — criou frequentes ensejos de golo possível, de que aproveitou sòmente dois, já quando se estava perto do final do prélio. Isso lhe bastou, porém, para a merecida conquista de dois preciosos pontos, que bastante significado poderão vir a ter no fecho do campeonato.

●

O trabalho do árbitro foi imparcial, mas houve deslizes, frequentes, nas decisões do sr. Américo Barradas, que, por vezes, e injustificadamente, desatendeu indicações, correctas e oportunas, dos auxiliares. «Cartão amarelo» (78 m.) foi exibido ao tomarense

Continua na página 9

TEMPO DE NATAL

Na presente quadra natalícia, vários torneios nacionais sofrem um interregno — bem compreensível e desejável —, pausa que, nalgumas modalidades, se prolonga igualmente até ao fim da próxima semana,, em que se festeja a entrada do Ano Novo.

Assim, nesta quadra, haverá suspensão total de provas de basquetebol. Teremos, hoje, jogos de andebol e alguns de futebol — inicialmente marcados para amanhã, a contar para a «Taça de Portugal» (actuando grupos do nosso Distrito em duas partidas: Leça — ESPINHO e Casa Pia — ALBA). E haverá, amanhã — contra o desejo de grande maioria, de atletas, dirigentes e adeptos... — provas de futebol, a já citada «Taça» e os campeonatos da A. F. Aveiro; os Campeonatos Nacionais têm a pausa de Natal...

Sumário DISTRITAL

● I DIVISÃO

Resultados da 6.ª jornada:

Paivense — Mealhada 0-1
Fermentelos — Bustelo 0-1
Cucujães — Valonguense 1-0
Estarreja — Esmoriz 0-3
Corfi-Cotesi — Gafanha 2-1
Cortegaça — Arouca 2-0
Recreio— Oliv. do Bairro 0-0
S. Roque — Arrifanense 2-2

A turma de Oliveira do Bairro continua a comandar, somando 16 pontos — mais um que o par Arrifanense-Cucujães.

● RESERVAS

Resultados da 3.ª jornada:

Oliveirense — Beira-Vouga . . . 4-0
Arouca — Anadia 5-3
Alba — Espinho 1-2

Continua na página 9

AVEIRO NAS PROVAS FEDERATIVAS

NACIONAL DA II DIVISÃO

Resultados da 13.ª jornada:

SANJOANENSE — Riopele . . . 3-0
Braga — ESPINHO 2-0
Fafe — Varzim 0-0
Penafiel — Salgueiros 1-0
Gil Vicente — Tirsense 1-0
Covilhã — Vilanovense 0-1
LAMAS — Académica 1-1
Famalicão — OLIVEIRENSE . . . 1-1

Classificação — Académica, 22 pontos, Fafe, 19. Braga e Oliveirense, 16. Varzim, 15. Gil Vicente, 13. Penafiel e Vilanovense, 12. Espinho, Famalicão, Sanjoanense e Covilhã, 11. Salgueiros e Lamas, 10. Tirsense, 9. Riopele, 8.

NACIONAL DA III DIVISÃO

Resultados da 11.ª jornada:

Zona A

Régua — Valpaços 4-0
Vizela — Freamunde 2-1
Avintes — LUSITÂNIA 1-2
Vianense — Esposende 4-1
S. Pedro da Cova — Leça . . . 2-2
Aves — Moncorvo 6-0
Chaves — Lamego 4-2
Limianos — Vila Real 0-2

Zona B

ALBA — A. de Viseu 1-0
Gouveia — Ala-Arriba 1-0
Vilar Formoso — Castelo Branco . 3-0
VALECAMBRENSE — Marialvas . 3-0
Febres — PAÇOS DE BRANDÃO . 2-1
Naval — Mortágua 4-1
Mangualde — ANADIA 4-1
OVARENSE — FEIRENSE 1-0

Classificações:

Zona A — Lusitânia, 18 pontos. Vianense, 17. Aves, 16. Chaves, 15. Régua, Freamunde e Vizela, 13. Esposende, 12. Avintes, Vila Real, 11. Lamego, 10. Leça, 8. S. Pedro da Cova, 7. Limianos, 6. Valpaços, 5. Moncorvo, 1.

Zona A — Gouveia, 21 pontos. Naval e Valecambrense, 14. Ala-Arriba e Marialvas, 13. Feirense, Anadia e Mangualde, 12. Alba, Ovarense e Febres, 11. Castelo Branco, 10. Académico de Viseu, 9. Paços de Brandão, 7. Vilar Formoso, 4. Mortágua, 2.

HÓQUEI EM PATINS

CALENDÁRIO GERAL DA II TAÇA DISTRITO DE AVEIRO

Conforme tivemos ensejo de noticiar já nestas colunas a Associação de Patinagem de Aveiro vai organizar, a partir de 12 de Janeiro próximo, a *II Taça «Distrito de Aveiro»*, para seniores — prova que regista a presença de seis dos catorze clubes que, neste momento, já se filiaram para a época de 1973.

Publicamos, hoje, o calendário geral da primeira volta da competição, que terá jornadas agrupando três desafios, sempre a iniciar pelas 20.45 horas.

12 de Janeiro — em Lamas

Oliveirense — Alba, Beira-Mar — Sanjoanense e Lamas — Mealhada.

19 de Janeiro — em S. João da Madeira

Lamas — Beira-Mar, Alba — Mealhada e Sanjoanense — Oliveirense.

27 de Janeiro — em Ilhavo

Melhada — Oliveirense, Sanjoanense — Lamas e Beira-Mar — Alba.

2 de Fevereiro — em Sangalhos

Mealhada — Sanjoanense, Lamas — Alba e Oliveirense — Beira-Mar.

9 de Fevereiro — em Ovar

Sanjoanense — Alba, Beira-Mar — Mealhada e Oliveirense — Lamas.

ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATOS NACIONAIS

Resultados da 10.ª jornada:

I DIVISÃO

ACADÉMICO — ALMADA . . . 15-14
PROGRESSO — V. SETÚBAL . 13-18
ATLÉTICO — SPORTING . . . 7-17
TÉCNICO — BELENENSES . . 11-18
C. OURIQUE — BEIRA-MAR . . 18-16
BENFICA — PORTO 28-24

RESERVAS/SUL

ATLÉTICO — SPORTING . . . 12-24
TÉCNICO — BELENENSES . . 9-17

Classificações:

I DIVISÃO

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto	10	9	0	1	250-154	28
Belenenses	10	8	1	1	209-143	27
Sporting	10	8	0	2	199-120	26
Benfica	10	7	0	3	220-185	25
Académico	10	6	2	2	163-161	24
V. Setúbal	10	6	0	4	161-181	22
Almada (a)	10	4	0	6	158-155	17
C. Ourique	10	3	1	6	161-177	17
Progresso	10	3	0	7	149-193	16
Técnico	10	3	0	7	157-209	16
Beira-Mar	10	1	0	9	111-163	12
Atlético	10	0	0	10	115-212	10

(a) — Averbou uma falta de comparência

CAMPO DE OURIQUE — 18 BEIRA-MAR — 16

Jogo no Pavilhão do Campo de Ourique, sob arbitragem dos srs. Vítor Lopes e Raul Lopes, da Comissão Distrital de Lisboa.

Alinharam e marcaram:

C. OURIQUE — Marques, Fer-

Continua na página 9

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 5.ª joriada:

ALGÉS — BARREIRENSE . . . 67-77
BENFICA — SPORTING . . . 101-71
ACADÉMICO — GALITOS . . 73-47
VASCO DA GAMA — PORTO . 45-57
ACADÉMICA — B. P. M. . . . 80-60
GINÁSIO — C. D. U. P. . . . 70-63

Resultados da 6.ª jornada:

BENFICA — BARREIRENSE . . 101-76
ALGÉS — SPORTING 47-76
VASCO DA GAMA — GALITOS 74-50
ACADÉMICO — PORTO . . . 42-56
GINÁSIO — B. P. M. 57-56
ACADÉMICA — C. D. U. P. . . 88-66

Classificação geral:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Benfica	6	6	0	641-421	12
Académica	6	5	1	537-371	11
Ginásio	6	5	1	406-412	11
Sporting	6	4	2	513-376	10
Barreirense	6	4	2	488-404	10
Porto	6	4	2	384-383	10
Académico	6	3	3	326-381	9
V. da Gama	6	3	3	342-400	9
B. P. M.	6	1	5	363-432	7
Algés	6	1	5	381-444	7
C. D. U. P.	6	0	6	340-474	6
GALITOS	6	0	6	287-513	6

ACADÉMICO, 73 — GALITOS, 47

Jogo no Pavilhão do Lima, sob arbitragem dos srs. Orlando Rebelo e Francisco José, de Lisboa.

Alinharam e marcaram:

ACADÉMICO — Cunha (20), Luís (14), Vítor (12), Mário Costa (5), Óscar (9), Moisés (2), Oliveira (2), Mário (7) e Delfim (2).

GALITOS — Vítor (12), F. Madureira (10), Robalo (4), Moreira (2), C. Madureira (19), Penicheiro e Cotrim.

1.ª parte: 38-27. 2.ª parte: 35-20.

VASCO DA GAMA, 73 — GALITOS, 50

Jogo no Pavilhão do Lima, sob arbitragem dos srs. Orlando Re-

Continua na página 9

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 17 DO «TOTOBOLA»

31 de Dezembro de 1972

1 — Montijo — Atlético 1
2 — Leixões — Benfica 2
3 — Beira-Mar — Farense 1
4 — U. de Coimbra — U. Tomar . . . 1
5 — Sporting — Porto 1
6 — Barreirense — V. Setúbal 2
7 — Belenensese — C. U. F. 1
8 — Salgueiros — Fafe x
9 — Tirsense — Penafiel 1
10 — Sintrense — Olhanense 1
11 — Sacavenense — Oriental 1
12 — Sesimbra — Marinhense x
13 — C. Piedade — Peniche x

AVEIRO, 23 - DEZEMBRO - 1972

ANO XIX - N.º 942 - AVENÇA

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO